

Q PHILATELISTA

ORGÃO MENSAL

DA

SOCIEDADE PHILATELICA DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO

E. U. DO BRAZIL

OCTUBRO DE 1891

SOCIEDADE PHILATELICA

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1891

Presidencia do Sr. Barão de Caiará

PRESENTES os Srs.: Jorge Cooper, Dr. Silva Leal, M. Cicero, Arthur Santos, Amorim Silva e F. Tondella, foi aberta a sessão ás 7 $\frac{1}{2}$ horas da noite, no lugar do costume.

O Sr. Secretario communicou haver convocado a sessão para aquelle dia, por não ter sido possível realisá-la no dia 10, como havia designado.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões ordinarias de 9 de Julho e de 13 de Agosto.

O Dr. Silva Leal propoz e foi acceito como socio correspondente o Sr. João Costa, residente no Rio de Janeiro.

Foram pelo mesmo Dr. Leal, Secretario da Sociedade, apresentadas varias folhas de sellos que recebeu para escolha, as quaes circularam entre os socios presentes.

O Dr. M. Cicero apresentou duas cartas-bilhetes do Paraguay, ultimamente emittidas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo designado para a seguinte o dia 8 de Outubro.

4ª SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE OUTUBRO DE 1891

Presidencia do Sr. Barão de Caiará

Ás 7 horas da noite, no lugar do costume, abriu-se a sessão com a presença dos Srs.: F. Tondella, Arthur Santos, Dr. Silva Leal, M. Cicero e Jorge Cooper.

Lida a acta da sessão ordinaria de 17 de Setembro, foi approvada, sem discussão.

O Secretario apresentou grande numero de sellos estrangeiros que recebeu para troca, e propoz que fossem elles distribuidos gratuitamente pelos socios presentes e pelos que comparecessem ás proximas reuniões, podendo, aquelles que o quizerem, dar em troca alguns sellos brasileiros para satisfazer aos remittentes.

A sua proposta foi approvada, e em seguida teve lugar a escolha desses sellos; havendo sobre a mesa alguns enveloppes inteiros, foram distribuidos por sorteio.

O Secretario apresentou ainda alguns sellos da Republica Argentina e da Terra do Fogo, recebidos de Buenos Ayres, e de taes sellos fizeram os socios aquisição.

Terminada a escolha de sellos, foi encerrada a sessão, sendo designado para a seguinte sessão ordinaria o dia 12 de Novembro.

O PHILATELISTA

GM Outubro de 1890 surgiu o *Philatelist*, primeiro jornal no norte do Brazil, destinado a occupar-se exclusivamente de sellos como objecto de collecção.

Pequeno e modesto, não lhe auguraram ao nascer mais de um mez (o que equivalia a um numero) de existencia alguns dos entendidos, outros porém mais crentes estendiam a sua previsão ao terceiro numero ou fim do trimestre.

E não era isto effeito da má vontade que desde o principio podiam lhe votar alguns colleccionadores desconfiados e pouco habituados á leitura de jornaes philatelicos; era o conhecimento dos factos, dos nossos habitos e condições que servia de fundamento áquella previsão.

Entretanto já o *Philatelist* completou um anno de existencia, já doze numeros foram publicados sem contar com este (de Outubro de 1890 a Setembro de 1891), e continúa a viver contra aquella expectativa, lutando incessantemente contra o meio asphyxiante em que vive, lutando por vencer a apathia que invade o animo dos nossos colleccionadores.

Conseguirá vencer ou será vencido na luta?

Em todo caso já lá vão doze numeros.

TROCAS

II

ATROCA de sellos effectuada entre colleccionadores offerece até certo ponto maiores vantagens de que a troca entre um colleccionador e um negociante.

O systema, hoje muito generalizado, de enviar sellos a escolher, collados em folhas de papel, contribue efficazmente para a realisação dessas trocas.

Por este modo o colleccionador aproveita melhor as suas duplicatas, desfaz-se dellas, não pelo preço insignificante por que as recebem os negociantes, mas pelos preços communs de venda avulsa, ou com algum abatimento sobre elles, e nestas mesmas condições recebe os sellos que lhe remetiam em troca, combinando previamente na adopção de um catalogo qualquer, cujos preços sirvam de base ás trocas que effectuarem.

E, quando fallamos em duplicatas, não nos referimos ás duplicatas inúteis, aos sellos ordinarissimos que todo o principiante possui aos milhares e que por muito tempo não terão um valor apreciavel.

E' verdade que por esse systema de trocas não se obteem novas duplicatas, e que, depois de um certo numero de remessas esgotam-se os melhores sellos, ficando assim o colleccionador privado de continuar as relações que estabelecem.

Mas isto se dá depois que essas mesmas duplicatas foram trocadas, depois que ellas prestaram grande serviço fazendo entrar para a collecção sellos equivalentes.

Além disto podem-se fazer as mesmas trocas sem ser por meio de remessas a escolha, pode-se enviar e receber mais de um exemplar do mesmo sello, o que concorre para renovar e variar o sortimento de duplicatas.

Por outro lado a troca entre colleccionadores não exclue absolutamente a troca com os negociantes. Não sendo assim, como dar sahida a centenas de exemplares de cada sello nacional, como achar applicação para um grande numero de sellos soffríveis, iguaes, de qualquer paiz, como obter, a não ser por compra, sellos de paizes differentes daquelles em que residem os outros amadores, ou de que elles possam mandar?

A troca com colleccionadores produz

sellos com mais probabilidades de serem verdadeiros, sellos obliterados quasi sempre, traz as pequenas variedades e os erros, mas tambem por meio della só se obtem sellos d'um numero limitado de paizes.

E' por consequencia necessario manter relações de troca com outros colleccionadores para applicar proveitosamente as duplicatas melhores estrangeiras ou nacionaes, e com os negociantes para dar destino aos sellos aproveitaveis que existam em quantidade, e ao mesmo tempo para adquirir sellos de todos os paizes do globo.



Um dos nossos assignantes enviou-nos o sello de que damos acima a estampa, pedindo-nos informações a respeito, e que ao mesmo tempo por este jornal as pedissemos aos conhecedores.

O sello é lithographado, e a impressão é cor de ouro quasi bronze sobre papel branco, não dentado.

Parece-nos que se trata d'um sello local de Merida, capital da provincia do mesmo nome, na republica de Venezuela.

Merida pode tambem ser na Hespanha a antiga *Emerita Augusta*, e no Mexico a capital do estado do Yucatan.

O sello é commemorativo d'um centenario, que bem pode ser o do nascimento de Bolivar.

Bolivar nasceu a 24 de Julho de 1783 em Caracas e não em Merida,

mas, por occasião das lutas da independencia de Venezuela, elle entrou em Merida á frente das tropas libertadoras, vencendo ahi os realistas.

Pode ser que por este motivo tenha sido solemnizado em Merida o centenario do nascimento de Bolivar, devendo ser assim o sello de 1883.

Que fallem agora os competentes.

FALSOS

AUSTRALIA OCCIDENTAL. 1860-61

ALGUNS sellos da Australia Occidental, dos que trazem inscripção nos quatro lados do rectangulo, emissão de 1860, não dentados, e de 1861, dentados, têm sido soffrivelmente imitados. São quasi sempre falsos os que nos apparecem dessas emissões, e a respeito delles devem preaver-se os amadores que começam.

Os sellos verdadeiros, como trabalho de gravura, são delicados e apresentam um quasi relevô; as letras são regulares, compõem-se de traços igualmente largos, destacam-se de um fundo escuro, onde se pode ver um tecido de linhas obliquas que se cortam, e são orladas d'um friso ainda mais escuro.

Os falsos são lithographados, grosseiros, e as letras são muito irregulares, asperas e mal acabadas. Examinemol-os.

Na palavra WESTERN o W é largo, o E estreito e o traço medio horizontal deste approxima-se da base, o S é magro e mal feito, muito largo o traço de união das curvas do R e muito finos os traços verticaes do N.

As letras da palavra POSTAGE são altas, a curva do P acaba muito em cima, quasi no meio do traço vertical, o traço esquerdo do A é mais fino e o traço direito curvo.

São altas e estreitas as letras da palavra AUSTRALIA, o traço esquerdo do 1º A é mais fino de que o direito, e o U forma angulos rectos na base.

A fita que encerra a inscripção é escura e lisa, sem aquelle tecido, e as letras não são orladas, como nos verdadeiros.

Os falsos são além disto grosseiramente dentados, e não trazem filigrana de especie alguma; mas a falta de filigrana não distingue os falsos dos verdadeiros, porque da emissão de 1861, dentados, tambem ha verdadeiros sem filigrana, que entretanto são mais raros de que os outros.

Mostramos sómente as diferenças principaes, outras poderíamos apontar no cysne e no campo, por exemplo, si não fossem desnecessarias.

Finalmente pode-se conhecer si são falsos os sellos de 1860 e 1861, comparando-os com os modernos do mesmo typo, valores communs, como 1 penny azeitona e 2 pence amarello de 1882, 1 penny rosa e 2 pence ardosia de 1889, que por muito baratos ainda não foram falsificados.

A diferença eutre elles, si os primeiros forem falsos, manifestar-se-ha, observando-se com alguma attenção.

100 réis—1891—Erros

O Dr. Manoel Ramos, nosso prestimoso correspondente no Pilar de Alagoas, teve a bondade de communicar-nos que encontrou em algumas folhas do sello brasileiro de 100 réis, effigie da Republica, azul e encarnado ou azul e rosa, os seguintes erros:

1º A letra E da palavra—CORREIO, em quasi todos os exemplares mal feita, é de tal modo no 1º sello da 1ª fileira horizontal que confunde-se com um D, podendo-se ler—CORRIDO.

2º No 2º sello da 9ª fileira o E é se-

melhante a um B, tornando-se a inscripção—CORBIO.

3º No 4º da 6ª fileira ha um largo accento grave de côr azul sobre aquelle E e sobre parte do 2º R.

A estes erros ainda podemos acrescentar os seguintes:

1º Sobre o 1º R daquela inscripção ha um accento de côr azul, em forma de um pequeno V, vindo a ficar—
CORREIO.

2º Sobre o traço vertical do 2º R ha um pequeno accento grave tambem azul.

Além disto, na impressão encarnada ou rosa ha alguns pontos ou pequenos borrões de tinta, que recahem em lugares diversos, ora sobre uma das letras, ora sobre um dos florões dos angulos.

Do mesmo modo que o erro com o 1º fallado, esses que enumeramos não existem em todas as folhas de semelhante sello, mas em algumas dellas sómente, e variando de posição.

CHRONICA

Brazil.—O sello de jornaes, 3ª emissão, 100 réis, mencionado em Agosto, apparece tambem em papel espesso, do mesmo modo que os de 10 e 20 réis.

100 réis, malva (pap. espesso).

Argentina.—As cintas, typo effigie, annunciadas em Janeiro, são agora em papel pardo escuro.

1 centavo, verde

2 centavos, violeta

Australia do Sul.—Sellos em uso, contramarca preta O. S. em letras altas e estreitas.

1 penny,	verde	(com O. S.)
2 pence,	vermelho	(“ “)
6 “	azul	(“ “)

- Austria*.—Sello de jornaes, typo ultimo, não dentado.
2 kreuzer, verde
- Barbados*.—Env. de registro, typo em uso, novo formato; 225 × 194 mm.
2 pence, azul sobre branco
- Borneo*.—Sello de 1887, *Postage & Revenue*, contramarca preta: "6 cents."
6 cents sobre 10 cents azul.
- Cuba*.—Sellos, typo ultimo, alteração de côr, dent.
5 c. de peso, verde esmeralda
10 " " " rosa
- Eji*.—Sello, typo conhecido, dent.
2 ½ pence, pardo
- Guiné*.—Cartão-postal em uso, grade semelhante á do cartão de 20 réis.
10 réis, azul sobre pardo claro
- Haiti*.—Sellos, typo armas, continuação da serie, dent.
3 cents, violeta
5 " " laranja
- Hungria*.—Sello, typo ultimo, algarismo preto, dent.
5 kreuzer, encarnado e preto
- India Inglesa*.—Sello em uso, alterada a côr, dent.
12 annas, pardo sobre laranja.
- Jamaica*.—Cart-post typo do sello de 1858, sem grade, cartão pardo claro.
1 penny, azul.
- Laban*.—Sello de 1885, contramarca
6
preta—cents—dent.
6 cents sobre 8 c. violeta
- Madagascar*.—Sello provisório, typographado, continuação da serie.
15 c. azul sobre azul.
Sello das colonias, typo deusa sentada, grande algarismo 5 em contramarca preta, dent.
5 sobre 25 c. preto sobre rosa.
- Mexico*.—Carta-bilhete, typo algarismo, em uso.
4 centavos, encarnado sobre branco.
- Monaco*.—C.—bill., sello ultimo á direita.
15 centimes, carmin sobre cinza.
- Nessi-Bé*.—Sellos das colonias francezas, transformados em sellos de faxa por meio da contramarca preta em quatro linhas:
Nessi-Bé = CHIFFRE-TAXE = (valor) = á percevoir =
0,20 sobre 1 c. preto azul
0,30 " 2 c. pardo encarnado
0,35 " 4 c. pardo violeta
0,35 " 20 c. pardo-claro sobre verde
0,50 " 30 c. pardo
1 fr. " 35 c. preto sobre amarello
- Nova Zelandia*.—C.—post., typo do sello ultimo.
5 pence, preto sobre branco.
- Pahang*.—Sello de Malacca, contramarca preta PAHANG, dent.
8 cents, amarello
- Paraguay*.—Sello em uso, contramarca violeta OFFICIAL, dent.
7 centavos, pardo.
- Perak*.—C.—post. de Malacca, PERAK em contramarca preta sobre o sello.
1 cent, verde
- Puttialla*.—Env. de registro da India, contramarcado em preto PATIALA STATE, dous formatos.
2 annas, azul, armas em preto.
- Reunião*.—Sellos das colon. franc. typo grupo allegorico, contramarca transversal preta REUNION, não dent.
30 c. pardo
1 fr. azeitona
Sellos, typo deusa sentada, mesma contramarca, dent.
25 c. preto sobre rosa
30 c. pardo
40 c. vermelho

75 c. rosa
1 fr. azeitona

Sello de 1872, cabeça da Liberdade, mesma contramarca.

80 c. caruim

Salvador.—Vimos o sello de 3 centavos, emissão de 1891, contramarcado transversalmente (começando do angulo superior esquerdo) em preto: 5 CEN-TAVOS.

5 c. sobre 3 c. violeta

Serra Leoa.—Sello, typo em uso, alteração de cor, dent.

6 pence, pardo-violeta

Turquia.—A contramarcado dos sellos annunciados em Agosto é IMPRIMI, sem s.

Uruguay.—Sello de 1886, contramarca transversal encarnada.—PROVISÓRIO 1891 em duas linhas.

5 centesimos, violeta

Victoria.—Sello de 1890, alteração na cor do papel, dent.

1 penny, pardo sobre rosa

O envelope de registro, que mencionamos no ultimo numero, é de 3 pence e não de 4.

VARIA

INFORMAM-NOS de que a ultima cartabilhete de 80 réis dos E. U. do Brazil, que já existe em papel amarello, pardo, verde e rosa, apparecerá ainda impressa em papel de muitas outras côres.

*

O sello postal de 100 réis, effigie da Republica, com o algarismo 1 falhado, de que tratamos no n. 8, encontra-se tambem entre os de cor azul e rosa.

Ha um exemplar assim defeituoso em algumas (não em todas) folhas de cem sellos desse valor.

*

Emquanto se preparam os novos sellos das colonias francezas, typo definitivo, de que já demos noticia, o Ministro dos correios de França consentiu que se aproveitassem os sellos actuaes das colonias, applicando-se-lhes sómente a contramarca preta do nome da colonia, conservado o valor primitivo de cada sello.

Contramarcada de accordo com essa resolução, já mencionamos em setembro a serie da ilha da Reunião.

*

Portugal e as Colonias portuguezas vão emittir sellos de novo typo.

A effigie de Carlos I figurará necessariamente nas novas emissões, e os sellos de 500 e 1000 réis serão bicolores.

*

Alguns collegas europeus têm annunciado o apparecimento do sello da Italia de 10 c., effigie de Humberto, com a contramarca preta C^{mi} 10; está porém verificado que não existe semelhante sello oficialmente contramarcado, que é simplesmente uma especulação.

Do mesmo modo não existe com essa contramarca o sello de 5 c. verde, do mesmo typo.

Parece que partem essas falsificações da mesma fabrica que contramarcou o sello de 50 c. violeta com C^{mi} 20 em preto, alteração que nunca foi autorizada pelo governo.

*

Labuan não emittirá mais sellos, e logo que se esgotem os existentes, empregar-se-hão ali os sellos de Borneo.

*

Os sellos da Republica do Salvador, emissão de 1890, não existem com a contramarca "Official," segundo affirma o Sr. Mariano Duarte no *Boletim* de Guanajuato. São pois falsos na contramarca os que têm apparecido com "Official" em preto.

*

A escala de perfuração, impressa n'uma lamina de gelatina, distribuida como o numero do jubileo do *Ill. Briefm. Journal*, não está feita com rigorosa exactidão.

Ha uma differença de $\frac{1}{2}$ mm. para menos no espaço que encerra os pequenos pontos escuros, espaço que deve ser de 2 centímetros. Esta differença é sufficiente para prejudicar toda a escala, de modo que a gradação por ella indicada não está de accordo com a de qualquer outra escala.

Entretanto, a parte o defeito apontado, a escala em gelatina, invenção da Sociedade de de Lausanne, é uma optima escala, pois, transparente como é, pode ser applicada aos sellos para verificar-lhes o gráu de perfuração sem descollal-os do album.

*

Dos primeiros sellos da Argentina, inscripção CONF^{em} ARGENTINA, descobriu-se em Buenos-Ayres um grande deposito. Em consequencia devem descer muito os preços respectivos.

*

Da serie em uso do Paraguay contramarca violeta OFFICIAL appareceu o 7 centavos, mas de modo que só a muito poucos pode chegar. Só uma folha de 50 sellos foi contramarcada, e destes somente 5 ou 6 foram obliterados,—é o que communica o Sr. A. Fontaine a *L'Annuaire Timbrologique*.

*

Nos Estados Unidos d'America os sellos constituem hoje materia tributavel. O bill Mac-Kinley com o fim de auxiliar a industria nacional lançou pesados impostos sobre a importação e os sellos para collecção não puderam escapar-lhes. As cartas que vêm do estrangeiro e que parecem conter sellos são apprehendidas e só são entregues aos destinatarios depois de pagos os direitos proporcionaes aos sellos que contiverem.

*

Os apreciadores dos sellos devem se alegrar. J. Goutier, de Pariz, acaba de emprehender a publicação d'um *Album Fiscal*, cujos dous primeiros fasciculos já se acham expostos á venda.

*

Estão prestes a apparecer os sellos da Hollanda com o retrato da rainha *Wilholmine*.

*

Para concluir: Ainda duas variedades nas cartas-bilhetes dos E. U. do Brazil acabam de nos chegar ás mãos.

D'aquelle typo em que o C e o B são menos largos (sem pauta no interior) ha algumas com o C acima da linha da inscripção, 1 a 1 $\frac{1}{2}$ mm. acima da posição que devia occupar.

Do typo C. B. mais largos (ainda sem pauta no interior) vimos um exemplar em que é verde *azeitona claro* a vinheta que representa a entrada do porto do Rio, vinheta que nas cartas-bilhetes de papel pardo só tinhamos visto até agora azul.



Jornaes recebidos

Le Collectionneur de Timbres-poste (Paris) n. 131; *Ill. Briefmarken Journal* (Leipzig) ns. 17 a 19; *Phil. Boersen-Courier* (Machr-Ostrau) ns. 17 e 18; *Fortuna* (Cœpenick) n. 9; *Le Courrier Timbrophilique* (Bruxellas) n. 54 — 55; *L'Écho de la Timbrologie* (Paris) ns. 46 e 47; *L'Annuaire Timbrologique* (Liège) n. 19; *The American Philatelist* (Chicago) n. 8; *The Rhode Island Philatelist* (Newport, R. I.) n. 8; *Boletín de la Sociedad Filatelica Nacional* (Guanajuato) ns. 8 e 9; *El Correo del Caribe* (Curacao) ns. 57 e 8; *L'Amateur de la Timbrologie* (Rio de Janeiro) ns. 2 e 3; *Gazeta Postal* (Pará) ns. 34 e 35; *Nacional* (Pelotas) ns. 203 a 214; *Arauto* (Pelotas) ns. 241 a 245.

EXPEDIENTE

Adresser toute correspondance au
Secrétaire de la *Société Philatélique*:

Dr. Silva Leal

CAIXA 42

PERNAMBUCO

ABONNEMENT

POUR LES PAYS DE L'UNION POSTALE

1891—2^{me} Semestre..... 2^{fr} 50
Chaque numero..... 50

ASSIGNATURA

Para os E. U. do Brazil

1891—2^o Semestre..... 1\$000
Numero avulso..... \$200

Les timbres-poste neufs, actuels,
de tout pays, sont reçus en paiement
des abonnements et des annonces.

São agentes d'O PHILATELISTA
os Srs.:

F. A. Schurf—Jocketa (Saxonia).

Emile Sommeillier—Bruxellas.

E. Ristenpart—Buenos-Ayres.

Alfredo Monteiro—Rio de Janeiro.

Remigio de Bellido—Campos.

Dr. M. Ramos—Pilar (Alagoas).

Arêas Coelho & C.^a—Ceará.

B. Lamarão—Pará.

Prix des Annonces

La page..... 20^{fr}. ou 8\$000
La $\frac{1}{2}$ " 12^{fr}. ou 4\$800
Le $\frac{1}{4}$ de page..... 7^{fr}. ou 2\$800
La ligne..... 0.50 ou \$200
Minimum..... 3 lignes.

30 % de rabais dans les répétitions.

ANNUNCIOS

DR. SILVA LEAL.—*Secrétaire de*
la Société Philatélique de PERNAMBUCO
—désire recevoir feuilles de timbres.

O PHILATELISTA

Les numeros précédents chez

F. Tendella

PERNAMBUCO

Aux prix suivants :

Les 3 n.^{os} de 1890... 5^{fr}. ou 2\$000

Les n.^{os} 1 a 6 de 1891.. 5^{fr}. ou 2\$000

La Collection de 9 n.^{os} 8^{fr}.50 ou 3\$500

SOBRINO & C. a Casilla 1267
BUENOS-AYRES

Unicos na Republica Argentina que se dedicam
exclusivamente ao commercio de sellos

Desejam trocar sellos argentinos
communs por sellos do Brazil em nu-
mero igual. O sortimento será de ac-
ordo com os sellos recebidos, Cartas
franqueadas.

La *Société Philatélique de Pernam-
buco* désire recevoir des feuilles à choi-
sir, avec timbres rares et moins rares,
à prix raisonnable, ainsi que des jour-
naux et publications philatéliques en
échange de ce journal.

Dr. Praxedes Pitanga.—*R. Im-
peratriz*—PERNAMBUCO—achète des tim-
bres-poste pour sa collection Lui faire
des envois à choix.

TROCA DE SELLOS

Procura entreter relações
de troca com os collecciona-
dores brasileiros.

Troca de duplicatas em folhas
à escolher.

Troca de sellos estrangeiros
por sellos brasileiros e vice-
versa.

ATELIER—MIRANDA

MANOEL CICERO

R. S. Cidade. 6 — Pernambuco